

**DESTAQUES  
DO PORTAL  
A TARDE**



Agerba / Divulgação

**Bahia tem mais  
17 cidades com  
transporte suspenso**  
atarde.com.br/bahia

**Quatro policiais  
são presos suspeitos  
de matarem irmãos**  
atarde.com.br/bahia

**www.atarde.com.br**  
71 3340-8991  
(Cidadão Repórter)  
71 99601-0020  
(WhatsApp)

## EDITORIAL *Missão de todos*

Uma brusca inversão verifica-se na intervenção da prefeitura, ao precisar realizar 350 interdições em Salvador em apenas uma semana, para evitar a circulação dos cidadãos em bairros onde a infecção por coronavírus dispara, certa, em seus múltiplos e fáceis alvos.

Era de se esperar, fosse a cidadania desenvolvida, a origem da iniciativa no desejo das pessoas em livrar-se do mal, no entanto, é o poder público o responsável por impor a restrição, como um pai severo a um filho rebelde.

Tal tarefa impõe mobilização de polícia, guarda municipal, agentes de trânsito e outros profissionais: não seria pre-

ciso promover tal gincana, se a população formasse juízo com base em senso crítico ou atendesse aos apelos de resguardar-se em casa.

O resultado de contraditória desobe-

*Todos devem fazer sua parte neste momento tenso da pandemia, no qual o coronavírus alcança todas as áreas e classes sociais*

diência civil, mundialmente rara, é a inclusão de áreas nas medidas restritivas, se o quadro pandêmico não for garroteado, como seria justa recompensa ao dedicado trabalho da prefeitura. São 163 bairros, entre outras comunidades, a preocupar os gestores, devido ao alastramento da peste, como tem alertado em entrevistas o prefeito ACM Neto.

Todos devem fazer sua parte neste momento tenso da pandemia, no qual o coronavírus alcança todas as áreas e classes sociais, numa cega distribuição do temível e letal contágio.

O visitante indesejado bate às portas da classe média da Pituba e de Patamares,

assim como as do bairro popular de Itapuã, circulando em logradouros de Cajazeiras, Boca do Rio e Plataforma, entre outros, com igual desenvoltura.

Sombrias são as projeções, a enlutar por antecipação, a alma coletiva da quadricentenária primeira capital: o risco de colapso no sistema de saúde concentra-se em 30 dias, entre 20 de maio, próxima quarta-feira, e 20 de junho.

É preciso permitir às consciências a maioridade mental, para se evitar o lockdown—trancamento das ruas—, medida a ser evitada se a cidadania entender, enfim, como necessário, stricto sensu, o distanciamento social.

### TÚLIO CARAPIÁ



## Subserviências ridículas

**Paulo Ormino de Azevedo**

Arquiteto, professor titular da Ufba  
pauloormindo@gmail.com

Logo após a II Guerra Mundial o general Eisenhower visitou o Brasil e o Congresso e foi ali saudado pelo então deputado federal Octávio Mangabeira. Quando o general estendeu a mão para agradecer, Mangabeira se ajoelhou e beijou sua mão. A mídia fez uma farra. Nosso ex-governador tentou se explicar dizendo que o fizera porque o general livrou o mundo do horror nazista. Em 1964, o general Juracy Magalhães ao chegar aos EUA como embaixador do país pronunciou uma frase que ficou célebre: “O que é bom para os EE.UU. é bom para o Brasil”. Até a linha dura criticou a subserviência. Complexo de vira-lata de membros menores do governo.

Na abertura da Assembleia da ONU, ano passado, o nosso presidente saudou Trump com “I love you”, ao que o ianque surpreso o cortou em inglês: “Bom te ver de novo”. Bandeiras dos EUA e de Israel foram desfraldadas por apoiadores de Bolsonaro durante sua campanha e em manifestações após a eleição. No último dia três, o presidente, do alto da rampa do Palácio do Planalto, dando apoio a uma manifestação que pedia o fechamento do Congresso, do STF e a volta do AI-5, se fazia acompanhar da “família real”, que portava um mastro com as bandeiras do Brasil, de Israel e dos EUA, dos mesmos tamanhos.

Imagine o escândalo que seria se os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso, um nobre que se crê gaulês, se apresentasse no mesmo local com o genro portando as bandeiras do país e da Revolução Francesa, ou Michel Temer, descendente de prestamistas libaneses, repetisse a dose com a bandeira do Líbano. Isso bastaria para um pedido de impeachment por falta de decoro presidencial.

Segundo a Lei Federal Nº 5.700/71 os símbolos do Brasil são, hierarquicamente, a Bandeira Nacional, o Hino Nacional, as Armas Nacionais e o Selo Nacional (carimbo). Será que os bolsonaristas querem colocar mais uma estrela na bandeira americana? O símbolo americano não surpreende, já que a política externa do presidente é uma caricatura da ianque e ele entregou a base de Alcântara em troca de nada, coisa que nem Getúlio fez por três anos em Natal, durante a II Guerra.

Mas o que significa a estrela de David? A comunidade judaica brasileira protestou contra o uso de bandeira de Israel em manifestações antidemocráticas. A explicação é simples, o lobby da Igreja Universal, um dos maiores apoiadores do presidente, quer transformar o país em uma república teocrática com base na lei messiânica, coisa que não ocorre nem em Israel. Bolsonaro tem repetido que quer um membro “terrivelmente evangélico” no Supremo Tribunal Federal sendo o estado, pela Constituição, laico. O que estamos esperando? O medo da pandemia não pode ser o preço de perdermos os dois maiores valores de uma nação, a soberania e a democracia.

## A lição de Salvador

**Yvette Amaral**

Professora Universitária  
yvetteleamosamaral@gmail.com

A Covid-19 aumenta no Brasil, trazendo cada vez mais angústia e medo. Essa situação é mais preocupante porque há muitas interrogações inerentes ao novo coronavírus. Suposições, palpites e achismos rodam devido ao pouco conhecimento que a ciência tem sobre ele, impedindo que se chegue a conclusões seguras para a imunização e cura.

Diante desse cenário desfavorável à luta contra a Covid-19, é indispensável haver uma forte união entre os vários setores da comunidade, principalmente entre as lideranças governamentais. Se estas não se articulam num projeto global e harmônico; se as vítimas – e somos todos – não se dão as mãos, contribuindo para uma vitória final, é difícil a queda do inimigo. O número de infectados e mortos cresce enquanto a pandemia se alastra em todos os continentes,

sem respeitar ninguém. O coronavírus não tem preconceitos nem preferência de raça, sexo e crença religiosa ou sigla política. Tanto abate pessoas ilustres, como não tem piedade dos fracos e pobres. Todos podem estar na lista dos escolhidos por esse monstro do 3º milênio, imperceptível aos nossos olhos, mas responsável por espalhar a morte de mais de um milhão de irmãos espalhados no mundo inteiro.

Nessa situação dantesca, o governador do Estado da Bahia e o prefeito de Salvador partiram para o comportamento mais lógico e benéfico no momento: decidiram caminhar juntos, esquecidos das suas posições políticas e ideológicas. Compreenderam que somente pela trilha da unidade os homens serão vitoriosos nesse embate entre a vida e a morte. Os recursos da ciência e da tecnologia que atingiram vitórias imprevisíveis, ainda não se mostraram capazes de destruir um insignificante vírus, só detectado por um microscópio de alta potência. Por que nós, conhecedores de tantos segredos da natureza, campeões na informática, não

conseguimos vencer um vírus, ser irracional?

O que ainda falta da nossa parte é a humildade que a união pede; a coesão necessária para desmontar a soberania de um micro, que é o coronavírus, em relação a um macro, que é o homem.

A humanidade está beirando um caos. A morte já tirou mais de quatro milhões de homens do nosso convívio e enlutou muita gente, chorando a perda de alguém que ama. Sejamos adultos, observando as normas que as autoridades determinam, mesmo que nos custem. E que as lideranças compreendam que a salvação do mundo está na solidariedade de todos. Esqueçam suas siglas e compromissos pessoais. Política é a arte de construir o bem comum, através da união, do respeito à dignidade do outro e da fraternidade universal.

Que o exemplo do nosso governador e prefeito repercuta nas outras unidades da Federação, como o instrumento mais seguro no momento para salvar o mundo e reconstruir a comunidade universal.

**A TARDE**

Fundado em 15/10/1912

Presidente de Honra: RENATO SIMÕES  
Presidente: JOÃO DE MELLO LEITÃO

CONTROLLER:  
Lucas Lago  
RELAÇÕES INSTITUCIONAIS:  
Luciano Neves  
COMERCIAL E MARKETING:  
Eduardo Dute

A TARDE E MASSA!:  
Mariana Carneiro  
PORTAL A TARDE:  
Caroline Gois  
RÁDIO A TARDE FM:  
Jefferson Beltrão



ASSOCIADA  
À SIP -  
SOCIEDADE  
INTERAMERICANA  
DE IMPRENSA



MEMBRO  
FUNDADOR DA ANJ  
- ASSOCIAÇÃO  
NACIONAL  
DE JORNAIS



ASSOCIADA  
AO IVC -  
INSTITUTO  
VERIFICADOR DE  
COMUNICAÇÃO



PREMIADA  
PELA  
SOCIETY  
FOR NEWS  
DESIGN

SEDE: RUA PROFESSOR MILTON CAYRES DE BRITO, Nº 204, CAMINHO DAS ÁRVORES, CEP: 41820-570, SALVADOR/BA, FALÉ COM A REDAÇÃO: (71)3340-8800, (71)3340-8500, FAX: (71)3340-8712 OU 3340-8713, DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 6:30 À MEIA-NOITE. SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS: DAS 9:00 ÀS 21 HORAS. SUGESTÃO DE PAUTA: CIDADAOEREPORTER@GRUPOATARDE.COM.BR, (71)3340-8991. CLASSIFICADOS POPULARES: (71)3533-0855. CIRCULAÇÃO: (71)3340-8612; CENTRAL DE ASSINATURA: (71)3533-0850.